



Biologia Peixes pelo ar

Istambul Quatro mil peixes portugueses — capturados ao longo dos últimos meses nos Açores, no Algarve e em Peniche — estão, desde quinta-feira, no Oceanário de Istambul, na Turquia. Os animais, de 180 espécies diferentes, foram levados em dois aviões, naquela que foi a maior operação de sempre de transporte de peixes vivos portugueses para o estrangeiro. A organização foi feita por uma empresa portuguesa (a Flying Sharks) e envolveu meia centena de técnicos, entre biólogos, electricistas e outros profissionais. A operação começou a ser preparada em 2008, mas sofreu sucessivos adiamentos devido a atrasos na construção do enorme aquário de Istambul. Por fim, em abril, os barcos de pesca começaram a sair para o mar. Ao todo, segundo explicou ao Expresso João Correia, um dos organizadores, estiveram envolvidas na captura dos peixes mais de 50 embarcações que efetuaram duas centenas de saídas para alto-mar. Os quatro mil peixes foram guardados em 50 tanques distribuídos por várias entidades que participaram

na operação: a Escola Superior de Tecnologia do Mar (Peniche), a Estação de Biologia Marinha do Funchal, o Porto de Pesca de Olhão e o Porto Comercial da Horta, nos Açores.

Decisão Os peixes transportados desde Lisboa, numa viagem que durou cerca de cinco horas, vão ocupar o tanque do Mediterrâneo no novíssimo aquário de Istambul, o maior da Europa. A decisão sobre os melhores locais de captura, revelou João Correia, foi tomada com base na "disponibilidade de espécies interessantes e na facilidade de captura, bem como devido à afinidade com as instituições e as pessoas envolvidas no processo." A parte final da operação em território português decorreu na segunda-feira à noite, com o transbordo dos peixes dos oito camiões TIR carregados de tanques para os dois aviões, onde viajaram 20 técnicos.

Textos de RICARDO MARQUES Fotos JOSÉ VENTURA

OS RECORDISTAS

+ **Canheta dos Açores** (*Chromys limbata*) era a espécie mais comum nos tanques que viajaram até ao novo aquário de Istambul, com cerca de 400 unidades. Cada peixe tem cerca de 10 centímetros e o habitat natural são os fundos rochosos

- **Rascato** Este peixe, comum nos Açores, obrigou a um mergulho a 40 metros e é um dos menos comuns no lote que viajou desde Lisboa

ESPÉCIES NACIONAIS



Peixe-pau (*Capros aper*)
Pequeno peixe, capturado nos Açores, que serve de alimento a várias espécies



Boca negra (*Helicolenus d. dactylopterus*) Espécie que se encontra a cerca de 100 metros de profundidade nos Açores



Ratão (*Myliobatis aquila*)
Uma das espécies de raias mais frequentes no Continente e nas águas dos Açores

NÚMEROS

500

mil euros foi o custo total da operação de captura e transporte dos 4000 exemplares

4

metros é o tamanho máximo da garoupa-batata. Este exemplar, comprado a uma empresa australiana em 1998, foi agora doado ao Aquário de Istambul pelo Oceanário de Lisboa

6

centímetros é o comprimento do exemplar mais pequeno que seguiu para a Turquia: o camarão *Lysmata seticaudata*. São animais extremamente resistentes, pouco agressivos e ideais para viver em aquário. De cor alaranjada, tem linhas prateadas no abdómen

MANUTENÇÃO



CATORZE HORAS Os peixes, que começaram a ser capturados em abril, viajaram segunda-feira até à Turquia. Depois de nove horas na estrada, seguiram-se cinco no avião, exigindo cuidados técnicos permanentes

MUITO MAIS DO QUE UMA VIAGEM

■ No Faial, os tanques onde ficaram os peixes capturados foram visitados por 120 alunos de cinco creches

■ A operação que começou em abril envolveu vários estudantes e recém-licenciados na área da biologia e em

outros cursos de instituições de ensino superior

